

Colégios do ABC investem no integral e metodologias para atrair alunos

Amanda Lemos

Para se destacar no segmento, em meio a tantas opções no ABC, os colégios particulares investem, cada vez mais, em atividades que extrapolam o currículo tradicional. O objetivo é atrair os olhos dos pais e manter a atenção do aluno da chamada geração alpha (nascida a partir de 2010) com uma metodologia ativa, que englobe desde projetos pedagógicos até atividades extracurriculares, como oficinas culturais e esportivas.

É o que pratica o Colégio Stocco, em Santo André, que tem investido, mais nas áreas do conhecimento que englobam as competências emocionais e relacionadas ao bem-estar dos estudantes. No período que a instituição precisou fechar as portas, em razão dos decretos estaduais por conta da pandemia, ferramentas tecnológicas ganharam vez e plataformas virtuais foram absorvidas, com metodologias ativas.

A diretora do colégio, Jozi Stocco, explica que parcerias com empresas foram realizadas para incrementar tecnologia ao fazer pedagógico e, neste período, foi possível intensificar o desenvolvimento integral do trabalho cognitivo, social, emocional e físico, sem impactar na mensalidade das famílias. “E continuamos com o ensino integral, com oficinas culturais, esportivas, além de projetos pedagógicos. É um diferencial para atender as famílias que têm essa necessidade”, explica.

Antes da pandemia, a educação infantil e ensino fundamental reuniam mais de 500 estudantes. Depois de dois anos, o número saltou para 800. Assim como o número de matrículas, o colégio também cresceu. Jozi declara que tem investido no processo de ensino e aprendizagem destes níveis, com novas parcerias. “Vamos incrementar as oficinas culturais e esportivas”, diz. Além disso, para o ensino médio, a novidade são novas parcerias com instituições de ensino superior. “Queremos preparar nossos jovens para o mundo universitário”, diz.

Aulas no contraturno

O diferencial da rede de ensino Elite, com unidades em Mauá e Santo André, se dá com as atividades no turno e contraturno escolar, onde são trabalhadas questões curriculares e extracurriculares, por meio de aulas expositivas, atividades lúdicas, projetos colaborativos e diversão.

Marcelo Pinto, diretor regional do Elite, detalha que, desde antes da pandemia, o colégio investe na cultura de estudo e excelência acadêmica, ações desenvolvidas com a presença das famílias dos alunos. “Especialmente quando pensamos em vidas que sofrem mudanças em termos de qualidade, crescimento pessoal e cidadania”, diz. Dentro destas opções, é possível que o estudante faça disciplinas eletivas e tenha soluções pedagógicas a preço acessível.

O que também chama atenção dos pais é o trabalho com questões socioemocionais. “Poder trabalhar o autoconhecimento e o autocuidado é um diferencial sem precedentes dentro do processo educacional que temos investido”, afirma Marcelo Pinto. Para se ter ideia, antes da pandemia, eram 599 alunos na unidade de Santo André e 1.150 na de Mauá. Em dois anos, o número cresceu para 654 em Santo André e foi mantido a mesma média em Mauá.

Tempo integral

A Escola Vereda, com unidades em Santo André e São Bernardo, oferece educação em tempo integral e vai mais adiante, além das oito horas diárias que os estudantes permanecem na escola, a instituição oferece mais tempo de ensino para aulas de inglês, português e matemática, além de aulas de teatro, programação e habilidades para a vida.

Em entrevista ao RD, a diretora comercial e marketing da escola, Dali Alonso, explica que para além das disciplinas tradicionais, as atividades de programação garantem desenvolvimento do letramento digital aos alunos, pensamento computacional e cultura digital. “Já as aulas de teatro exercitam a expressão corporal e sentimental, com desenvolvimento textual, produção de roteiro, personagem, criação, exercícios de atuação e improviso. Nossos estudantes desenvolvem a mobilidade e, até, a interação em grupo”, diz.

As ações de habilidades, por sua vez, garantem entendimento socioemocional aos alunos, respeito e inserção na sociedade contemporânea, além de análise e

construção de pensamentos geopolíticos. “Somos uma escola que trabalha forte a questão da educação em tempo integral com metodologias ativas e a preço justo, o mais baixo entre nossos concorrentes, com garantia de material didático e alimentação”, salienta a diretora.

A Vereda não informou quantos alunos se matricularam na instituição em 2019, mas ao RD, a diretora garante que foi registrado um crescimento por volta de 60% no número de estudantes desde o início da pandemia.

<https://www.reporterdiario.com.br/noticia/3152172/colégios-do-abc-investem-no-integral-e-metodologias-para-atrair-alunos/>

Veículo: Online -> Site -> Site Repórter Diário - Santo André/SP

Seção: Educação